

FOTONOTÍCIA



Recuperação verde para a nova prosperidade

Em um artigo do jornal [La Vanguardia](#) desta última terça-feira (26 de maio), o presidente do grupo Iberdrola, Ignacio Galán, expressou sua convicção de que “o reinício da atividade será a receita imprescindível para atenuar os efeitos do coronavírus na economia e no emprego”. Para tal, acrescenta que é preciso “superar as dicotomias como a que contrapõe empresas e pessoas”.

Em um contexto pós-coronavírus no qual todos os países do nosso redor adotarão medidas semelhantes, Galán defende a criação de “um marco legislativo e regulatório atrativo”, visando trazer investimentos à Espanha.

Galán reconhece o anteprojeto de Lei de Mudanças Climáticas aprovado pelo governo espanhol, que determina o caminho a seguir para a neutralidade climática em 2050, bem como o Plano Nacional Integrado de Energia e Clima (PNIEC) enviado a Bruxelas, que — graças a investimentos de 240 bilhões de euros — prevê a criação de até 350.000 empregos líquidos até 2030. Porém, aposta em adiantar a sua implementação.

“Sejamos audazes e aceleremos sua implementação para criar empregos em massa e que tenham futuro desde hoje”.



FOTONOTÍCIA

O presidente ressaltou a “combinação equilibrada dos interesses dos acionistas, funcionários e da sociedade em geral” feita pela Iberdrola. Também destacou a intensificação dos investimentos do grupo, que neste ano chegarão pela primeira vez a 10 bilhões de euros, assim como a contratação em 2020 de 5.000 novos profissionais ou o adiantamento de pedidos a fornecedores para manter os 400.000 empregos que são gerados pela atividade do Grupo.

Para Galán, “a *nova normalidade* também deve ser o momento de um novo modelo econômico: mais sustentável, mais equitativo e mais inclusivo, para que ninguém fique para trás”. “A recuperação verde”, comenta, “é uma grande oportunidade não só para pilotar uma época de mudanças, mas para fazer uma verdadeira mudança de época”.

